MEDICAL PHYSICS WORKSHOP 2009
"WHERE IS PORTUGAL IN THE MEDICAL PHYSICS WORLD"
Aveiro, 8 e 9 de Maio 2009

CONCLUSÕES

- A worshop intitulada "Medical Physics Worshop – Where is Portugal in the Medical Physics World?", organizada conjuntamente pelo I3N da Univ. Aveiro e pela Divisão de Física Médica da Sociedade Portuguesa de Física, em Aveiro, nos dias 8 e 9 de Maio de 2009 (www.i3n.org/mpw09), contou com cerca de 230 participantes de todo o país, para além dos convidados estrangeiros e de uma minoria de participantes de outros países, o que só por si é revelador do interesse despertado pelo tema – Física Médica em Portugal.
- Do conjunto de participantes, cerca de metade são estudantes de várias áreas relacionadas com a Física – Física, Física Tecnológica, Engenharia Física e Engenharia Biomédica. Esta forte adesão estudantil mostra o grande interesse dos jovens estudantes de Física nesta temática, vendo-a como uma possível e atractiva área de futuro profissional.
- A qualidade das apresentações e a excelência dos palestrantes demonstraram o elevado nível de exigência e especialização requeridos nesta área do conhecimento – a Física Médica – quer ela seja exercida a nível hospitalar quer a nível da investigação, nas universidades ou na indústria.
- A articulação dum quadro nacional de formação estruturado e consistente com as recomendações europeias, em coordenação com a correspondente qualificação, reconhecimento e certificação profissional por parte das autoridades de saúde em Portugal é urgente e decisiva sob pena de pôr em risco doentes e demais profissionais de saúde.
- O contínuo desenvolvimento e instalação de equipamentos, técnicas e novas tecnologias de tratamento e diagnóstico cada vez mais complexas, que se tem verificado de forma sistemática no nosso país, sem o necessário enquadramento quer em termos de número de profissionais quer em termos de formação e treino estruturado, coerente e efectivo, nomeadamente na área da Física Médica, é uma estratégia perigosa e potenciadora de riscos graves.
- A Divisão de Física Médica da Sociedade Portuguesa de Física, como representante nacional da European Federation of Medical Physics (EFOMP, www.efomp.org) deve, segundo as atribuições decorrentes desta representação, promover o desenvolvimento e harmonização das práticas na área da Física Médica. Neste sentido, deve também alertar as autoridades competentes de que as lições aprendidas com acidentes graves noutros países – França, Reino Unido, Panamá – permitem-nos tomar consciência do papel crucial que desempenha a conveniente dotação de Físicos Médicos Qualificados em todos os serviços de saúde que prestam cuidados de excelência, com particular relevância nas técnicas de diagnóstico e terapêutica que envolvem a utilização de radiações ionizantes.

Coimbra, 11 de Maio de 2009

Maria do Carmo Lopes
Coordenadora da Divisão de Física Médica da Sociedade Portuguesa de Física
Membro do Comité Científico da Medical Physics Workshop 2009